

# Sexta-feira, 06 de Fevereiro de 2015

Sex, 06 de Fevereiro de 2015.  
03:00:00.

**REVISTA DE CINEMA | NOTÍCIAS**  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

## Novo cenário na gestão audiovisual do Brasil

Por Orlando Senna

Pola Ribeiro está sendo confirmado, hoje, pelo Ministro da Cultura **Juca Ferreira**, como o novo Secretário Nacional do **Audiovisual**. Durante os últimos trinta dias aconteceram muitas reuniões do ministro com distintos segmentos audiovisuais, em busca de um perfil gerencial capaz de repotencializar a Secretaria do **Audiovisual** do MinC, no sentido da retomada, ampliação e projeção para o futuro de seus programas enraizados na cultura midiática contemporânea e de seu papel de complementaridade com relação à **Ancine-Agência Nacional do Cinema**. Nos dois primeiros anos do governo Dilma, 2011 e 2012, a SAV perdeu substância e importância e, desde então, tenta agonicamente reconquistar esse binômio, essa rima.

Pola Ribeiro é baiano, cineasta (O Jardim das Folhas Sagradas, A Lenda do Pai Inácio), formado em Comunicação com mestrado em gestão social. Ex-diretor da TVE Bahia e do Irdeb-Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia e ex-presidente da Abepec-Associação Brasileira das Emissoras Públicas, Educativas e Culturais, funções que desempenhou com sucesso. Ele se mostra bem consciente da missão de repotencializar a SAV e da construção de um desenho mais colaborativo na relação com a **Ancine**.

A **Ancine** continuará a ser presidida por **Manoel Rangel**, que tem mandato até 2016 e vem realizando uma gestão histórica. É seu terceiro mandato, conta com o apoio do setor, está conseguindo avanços importantes na regulação do mercado e tem como meta principal a expansão da atividade, levar o Brasil a figurar entre os cinco maiores mercados mundiais de audiovisual (em 2014 ocupou o décimo lugar). Na busca do necessário equilíbrio entre o mercado e a cultura, Rangel e Pola com certeza juntarão esforços para a redução da burocracia, considerado por produtores, distribuidores e criadores como o principal entrave no caminho do crescimento da atividade.

A essa nova composição entre o MinC e a **Ancine** somam-se as ações que estão ocorrendo nos dois polos principais do mercado audiovisual brasileiro, os municípios do Rio de Janeiro e de São Paulo. Na capital carioca a empresa municipal Riofilme está em processo de reestruturação, após recente diminuição de recursos decidida pelo prefeito Eduardo Paes e as manifestações do movimento Rio: Mais Cinema, Menos Cenário, basicamente pedindo mais transparência nos gastos, maior diversidade nos projetos contemplados e investimentos mais robustos na economia audiovisual. Sérgio Sá Leitão, que preside a empresa desde 2008 (com investimento de cerca de 200 milhões de reais em mais de 300 projetos) deixará o cargo logo após o carnaval. A nova presidente da Riofilme será Mariana Ribas, atual diretora comercial da empresa.

Em São Paulo, a atmosfera é de otimismo e celebração com a instalação de uma empresa municipal audiovisual, a Spcine, organizada durante a gestão do atual ministro **Juca Ferreira** como Secretário Municipal de Cultura da maior e mais influente cidade da América Latina. Agora os dois polos audiovisuais brasileiros mais importantes contam com empresas municipais focadas na atividade. O presidente da Spcine, nomeado na semana passada, é Alfredo Manevy, experiente gestor com passagens no MinC e na Secretaria Municipal de Cultura paulistana. A empresa investirá 60 milhões de reais no decorrer de 2015, manejando repasses provenientes da prefeitura, do estado de São Paulo e da **Ancine**, com previsão de aumento de recursos em 2016.

Todos os citados (com exceção de Mariana Ribas, com quem não consegui falar) acreditam que a gestão pública do audiovisual brasileiro está começando um novo ciclo, tanto pela disposição deles de alcançar metas ousadas como pela instalação da Spcine, um novo e poderoso player no cenário. Amém.

Artigo publicado no Blog Refletor – <http://refletor.tal.tv/tag/orlando-senna>

[Link](#)